

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E PADRÃO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Relatoria: Gisele Aparecida Fófano
Mário Sérgio Ribeiro

Autores: Luiz Cláudio Ribeiro
Dequitier Carvalho Machado
Frederico Baêta Guimarães

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Pesquisas apontam um crescente consumo de substâncias psicoativas (SPA) na população em geral. Os estudantes universitários, considerados indivíduos vulneráveis, merecem atenção especial quanto ao padrão de consumo de SPA. O objetivo deste trabalho é evidenciar as alterações no padrão de consumo de substâncias psicoativas por universitários no decorrer do curso. Foi aplicado um questionário a 781 alunos de primeiro período em 2005 e a 582 do quinto período em 2007 (mesmo grupo de estudantes) de todos os cursos da UFJF, contendo variáveis sócio-econômicas e demográficas, questões sobre quantidade, modo de administração e circunstâncias ligadas ao uso de substâncias psicoativas, bem como atitudes e crenças associadas ao uso. Os resultados foram tabulados e analisados com auxílio do programa SPSS for Windows 14.0. A maioria dos participantes era do sexo feminino (58,7% em 2005 e 60,5% em 2007), a média de idade foi 19 anos em 2005 e 21,9 anos em 2007. Os resultados preliminares mostram que o consumo mensal de álcool manteve-se estável com índices próximos a 65%, sendo que o número de participantes com CAGE positivo (potenciais alcoólatras) sofreu pequeno aumento de 1,7%. O consumo de tabaco apresentou pequena queda ficando com índices próximos 15%. Em relação às substâncias ilícitas as maiores variações foram observadas para solventes/inalantes cujo consumo mensal apresentou queda de 4,5%, e maconha que apresentou elevação de 1%. A maioria dos estudantes relatou primeiro uso de álcool e tabaco com idade entre 13 e 15 anos e de substâncias ilícitas como maconha, ecstasy e crack após os 18 anos. Os principais motivos apontados para consumir substâncias psicoativas foram curiosidade, diversão e prazer e quem mais influenciou no consumo foram os amigos. De acordo com a literatura especializada o número de usuários de SPA vem aumentando de maneira global, principalmente entre jovens. O que não foi observado em nosso meio, onde observamos uma ligeira diminuição do consumo.